



Disciplina: HH707 A - Tópicos Especiais em História VII “Teorias feministas: história, conceitos e perspectivas”

Profa. Luana Saturnino Tvardovskas [luanat@unicamp.br](mailto:luanat@unicamp.br)  
PED C – Ana Carolina Salvi e PED B – Manuella Cavalcanti  
Terças 14h-18h

#### Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A. 1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

#### Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua



disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?  
Sim ( X ) Não ( )

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google meet
- Quantas dias por semana?: 1 X por semana
- Quantas horas por dia?: 14h30 às 17h00 terças-feiras
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): expositivo, presença de convidados, debates, seminários, exercícios em grupo, atividades pré e pós-aulas no classroom.
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

SIM, serão gravadas. Materiais serão organizados em Drive e Google Classroom.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Livros, artigos, pesquisas na internet, imagens, assistir vídeos e filmes, podcasts, visita a acervos documentais, participação do aluno como ouvinte em eventos online, entre outros.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

A avaliação será feita em atividades assíncronas; individuais e em grupo: a) atividades e trabalho em grupo, b) avaliação escrita individual. Recomenda-se a participação nas atividades síncronas e assíncronas designadas durante o curso.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Outros acordos sobre a dinâmica do curso e formas de avaliação poderão ser discutidos coletivamente.



## Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

## Programa:

O curso focaliza as múltiplas contribuições teóricas e epistemológicas advindas dos feminismos para a produção do conhecimento histórico. Discute a constituição do campo da História das Mulheres, seguida do impacto da entrada da categoria de gênero no Brasil. Investiga suas diferentes abordagens, narrativas, produção de saberes, poéticas e críticas aos silenciamentos e às violências físicas e simbólicas. Busca compreender a especificidade de conceitos provenientes do feminismo da diferença, lésbico, negro, decolonial, comunitário, da teoria queer, entre outros. Por fim, traça conexões entre os feminismos e a história cultural, a psicanálise, a arte e o pós-estruturalismo.

- História dos feminismos no Brasil e a categoria de gênero
- Feminismos negros: interseccionalidades e resistências
- Feminismos comunitários, indígenas e decoloniais
- Feminismos trans: corpos que importam
- Feminismos da diferença e o pós-estruturalismo
- Poder, violência e virilidades
- Feminismos lésbicos, teoria queer e heteronormatividade
- Arte feminista, criação e inconsciente

## Bibliografia:

- BRAIDOTTI, Rosi. *Metamorfosis*. Madri: Akal Ed., 2005.
- BUTLER, Judith. “Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo” In: LOURO, G. L. (org.). *Corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, pp. 151-172.
- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. Trad. Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- GONZALES, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. São Paulo: Zahar, 2020.
- HARAWAY, Donna. “Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. *Cadernos pagu*, nº 22, 2004, p. 201-246
- HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019
- \_\_\_\_\_. *Pensamento Feminista. Perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- \_\_\_\_\_. *Pensamento Feminista Brasileiro*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOOKS, bell. *Erguer a Voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo: Elefante, 2019.



- IRIGARAY, Luce. “A questão do outro”. *Revista Labrys, estudos feministas*, n.1-2, jul./dez. 2002. Disponível em <<https://goo.gl/pwgPhX>>
- JABARDO (ed.). *Feminismos negros, uma antologia*. Madri: Traficantes de Sueños, 2012.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001
- LOURO, Guacira Lopes. “Teoria Queer - uma política pós-identitária para a educação”. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 2, jan. 2001, pp. 541-553. Disponível em: <<https://goo.gl/eLJRRi>>
- LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (Org.). *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 357-378.
- MCLAREN, Margaret. *Foucault, feminismo e subjetividade*, São Paulo: Intermeios, 2016.
- MURGEL, Ana Carolina T. “A canção no feminino”. Disponível em [http://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/caro/MURGEL\\_Ana\\_Carolina-A\\_cancao\\_no\\_feminino-Labrys.pdf](http://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/caro/MURGEL_Ana_Carolina-A_cancao_no_feminino-Labrys.pdf)
- MURGEL, A. C. T. e RAGO, M. *Paisagens e tramas: o gênero entre a história e a arte*. São Paulo: Intermeios, 2013.
- NAVARRO-SWAIN, T. “História feministas, história do possível”, disponível em <<http://www.tanianavarrowswain.com.br/chapitres/brazil/historia%20poss%EDvel.htm>>
- \_\_\_\_\_. *O que é lesbianismo?* São Paulo: Brasiliense, 2000.
- PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi(orgs.). *Nova História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. trad. V. Ribeiro. Bauru-SP: Edusc, 2005.
- PINTO, C. R. J. *Uma história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editora Perseu abramo, 2003. (Coleção História do Povo Brasileiro)
- PISCITELLI, Adriana, Maria Filomena Gregori e Sergio Carrara, org. *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro; Garamond, 2004.
- POLLOCK, Griselda. *Visión y diferencia: feminismo, feminidad e historias del arte*. Buenos Aires: Fiordo, 2013.
- RAGO, Margareth. *As marcas da pantera: percursos de uma historiadora*. São Paulo: Intermeios, 2021.
- RICH, Adrienne. “La contrainte à l’hétérosexualité et l’existence lesbienne”, *Nouvelles Questions Féministes*, n.1, mars, 1981, pp. 15-43. Disponível em <https://goo.gl/tmYbQA>
- RODRIGUES, BORGES, RAMOS, (orgs.) *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Funarte, 2016.
- RODRIGUES, Carla. “Breve história crítica dos feminismos no Brasil”. *Revista Serrote*, 2019. <https://revistaserrote.com.br/2019/02/breve-historia-critica-dos-feminismos-no-brasil-por-carla-rodrigues/>
- RUBIN, Gayle com BUTLER, Judith. “Tráfico sexual – entrevista”. *Cadernos Pagu*, n ° 21, 2003, p.157-209.
- SAFFIOTI, Heleieth. “Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero”. *Cad. Pagu*, n.16, 2001. Disponível em



[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332001000100007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100007)

SANT'ANNA, Denise B. "Masculinidade e virilidade entre a Belle Époque e a República" In: DEL PRIORE; AMANTINO (orgs.). *História dos homens no Brasil*. São Paulo: Unesp, 2013, p. 245-266.

SCOTT, Joan. Prefácio a *Gender and Politics of History*. Cadernos Pagu, n. 3: Desacordos, desamores e diferenças. p. 11-27, 1994. Disponível em <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1721/1705>

SEGATO, Rita L. *La Guerra contra las mujeres*. Madrid: Traficantes de sueños, 2016. [https://www.traficantes.net/sites/default/files/pdfs/map45\\_segato\\_web.pdf](https://www.traficantes.net/sites/default/files/pdfs/map45_segato_web.pdf)

SOIHET, R.; Matos, M. I. S. de. (Org.). *Gênero em Debate: trajetórias e perspectivas na historiografia contemporânea*. São Paulo: Educ, 1997.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

TELLES, Norma. *Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil, século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2012.

TVARDOVSKAS, Luana S: "O imaginário habitado: gênero, história e cultura visual". In: Lis Schiavinatto, Iara; D. Meneses, Patrícia. *A imagem como experimento: debates contemporâneos sobre o olhar*. Edição do Kindle.

\_\_\_\_\_. *Dramatização dos corpos*. São Paulo: Intermeios, 2015.

VIANNA, Lúcia Helena. *Poética feminista – poética da memória*. *Revista Labrys, estudos feministas*, n.4, 2003. Disponível em <http://www.labrys.net.br/labrys4/textos/lucia1.htm>

WITTIG, Monique. "La pensée straight". *Questions Féministes*, n.7, février, 1980, pp.45-53. Disponível em <https://goo.gl/4JuhTf>

WOOLF, Virgínia, "Profissões para mulheres", In. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*, Porto Alegre: L&PM, 2012, pp. 9-19.

Observações:

Agendamento por e-mail: [luanat@unicamp.br](mailto:luanat@unicamp.br)